



CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA-PB
CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO"
CNPJ: 12.721.858/0001-24

ILUSTRÍSSIMA SRA. PRESIDENTE

ILUSTRÍSSIMOS COLEGAS VEREADORES

Ana Amélia da Fonseca Pinheiro de Sá
RECEBIDO EM
21 / 02 / 2021

REQUERIMENTO Nº 008/2021

O vereador **LAURO JOSE VARANDAS NOGUEIRA**, com assento nessa casa legislativa Câmara Municipal Olinto Pinheiro – Uiraúna-PB, vem a presença de Vossa Excelência na forma regimental **REQUERER** que seja apreciado e votado projeto de lei que **“Veda a nomeação para cargos em Comissão no âmbito do Município de Uiraúna-PB, pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Federal nº 11.340, e dá outras providências”**.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei, tem por objetivo proibir a nomeação de agressor de mulheres que tenham sido enquadrados em algum momento da vida, na Lei Maria da Penha. O mesmo será desqualificado para trabalhar em cargos comissionados de livre nomeação e exoneração na Administração Pública Municipal.

O autor da agressão precisa ter condenação transitada em julgado, ou seja, não ter mais a quem recorrer na Justiça, para ser barrado, para admissão nos cargos públicos comissionados.

Infelizmente, atualmente a violência contra a mulher vem crescendo de maneira alarmante, em todas as classes sociais.

Este Projeto é uma forma de colaborar para erradicar e minimizar este grave problema que vem assolando, na maioria das vezes os lares, gerando com isso, a desestrutura familiar, que é a célula manter da sociedade.

Segundo matéria do G1 – São Paulo-SP, Uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos afirma ter sofrido algum tipo de violência no último ano no Brasil, durante a pandemia de Covid, segundo pesquisa do Instituto Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgada dia 07/06/2021. Isso significa que cerca de 17 milhões de mulheres (24,4%) sofreram violência física, psicológica ou sexual no último ano.

LAURO JOSE VARANDAS NOGUEIRA



CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA-PB
CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO"
CNPJ: 12.721.858/0001-24

A porcentagem representa estabilidade em relação à última, pesquisa, de 2019, quando 27,4% afirmaram ter sofrido alguma agressão. No entanto, para Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse pequeno recuo deve ser analisado à luz de outros indicadores da pesquisa, como o lugar onde a violência ocorreu e quem foi o autor.

Na comparação com os dados da última pesquisa, há aumento do número de agressões dentro de casa, que passaram de 42% para 48,8%. Além disso, diminuíram as agressões na rua, que passaram de 29% para 19%. E cresceu a participação de companheiros, namorados e ex-parceiros nas agressões.

Em 2021, o "vizinho", que em 2019 ficou em segundo lugar como autor das agressões (21%), neste ano sumiu das respostas. Em seu lugar apareceram o pai, a mãe, irmão, irmã, padrasto, madrastra, o filho e a filha.

"A gente está falando de pessoas da família, que caracterizam esse fenômeno que não é uma violência doméstica como a gente tende a pensar no sentido de ser uma violência só do companheiro. Mas é uma violência intrafamiliar, que está acontecendo ali no seio da família", disse Samira. Portanto sendo muito mais grave já que existe um aumento dentro de violência dentro dos próprio seio familiar.

Quando se analisa a violência contra mulheres acima de 50 anos, por exemplo, cresce a participação de filhos e enteados nas agressões.

Violência dentro de casa

Assim como nas edições anteriores (2017 e 2019) da pesquisa, as mulheres sofreram mais violência dentro da própria casa e os autores de violência são pessoas conhecidas da vítima.

Em sua terceira edição, a pesquisa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil" ouviu 2.079 mulheres acima de 16 anos entre os dias 10 e 14 de maio deste ano, em 130 municípios do país. As respostas tinham como referência o período dos 12 meses anteriores à pesquisa.

Dentre as formas de violência sofrida, 18,6% responderam que foram ofendidas verbalmente, 6,3% sofreram tapas, chutes ou empurrões, 5,4% passaram por algum tipo de ofensa sexual ou tentativa forçada de relação, 3,1% foram ameaçadas com faca ou arma de fogo e 2,4% foram espancadas.



APROVADO POR
UNANIMIDADE DE VOTOS
EM 06/08/2021

Ana Amélia da Fonseca Pinheiro de Sá
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA-PB

CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO"

CNPJ: 12.721.858/0001-24

Segundo a pesquisa Datafolha, 73,5% da população acredita que a violência contra as mulheres aumentou no último ano e 51,5% dos brasileiros relataram ter visto alguma situação de violência contra a mulher nos últimos doze meses. A pesquisa mostra ainda que as vítimas de violência doméstica estão entre as que mais perderam renda e emprego na pandemia.

Nos dois primeiros meses de pandemia, dados do Fórum Brasileiro de Segurança mostraram um aumento do feminicídio no Brasil. Ao mesmo tempo, houve uma queda nos registros de lesão corporal dolosa em decorrência de violência doméstica, o que passa a ser um número muito mais grave.

Segundo os especialistas, a queda refletiu a maior dificuldade em se registrar as agressões, já que o agressor passou a ficar mais tempo com a vítima.

No estado da Paraíba os números também não são diferentes conforme demonstra site G1 PB, tabela abaixo:

Pelo menos 26 crimes contra mulheres são registrados por dia pela Polícia Militar da Paraíba. Só em 2020, 3.932 mulheres sofreram violência doméstica.

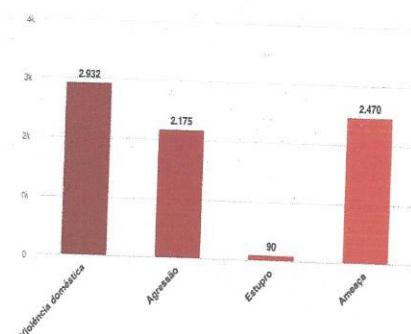
mulheres na Paraíba. Só como registro de violência doméstica, 3.932 casos foram registrados. Isso significa que em média 10 mulheres são violentadas por dia, dentro de casa, na Paraíba. Os números são de registros da Polícia Militar, enviados ao G1 pela Secretaria de Segurança e Defesa Social via Sistema de Informação ao Cidadão.

Por Dani Fachine, G1 PB

02/05/2021 07h48 · Atualizado há 2 meses

Violência contra a mulher em 2020

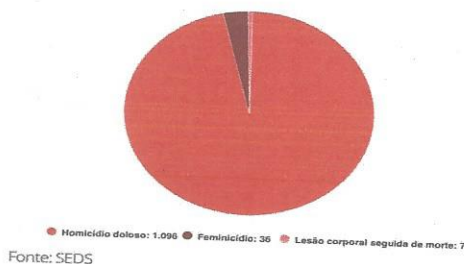
Violência doméstica lidera estatísticas



Fonte: SEDS

Crimes Violentos Letais e Intencionais contra mulheres em 2020

Números mostram violações diárias contra mulheres



Fonte: SEDS

Assim, este Vereador entende que o conjunto de ações integradas, como a aqui proposta, muito colaborará, para minimizar este grave problema.



CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA-PB
CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO"
CNPJ: 12.721.858/0001-24

APROVADO POR
UNANIMIDADE DE VOTOS
EM 06 / 08 / 2021

Ana Amélia da Fonseca Pinheiro de Sá
PRESIDENTE

Portanto, espero contar com o apoio dos Nobres Vereadores aprovem o Projeto que ora encaminhamos.

Sendo aprovado esse projeto de lei que seja encaminhado a senhora Prefeita para sanção e publicação no diário oficial do Município.

Paço da Câmara Municipal de Uiraúna-PB, 15 de julho de 2021.

LAURO JOSÉ VARANDAS NOGUEIRA
Vereador -DEM